



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



DOUTORES-PALHAÇOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE NÍVEL TERCIÁRIO EM PORTO ALEGRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde

Victor Hugo Queiroz Rebello¹; Bruna Espíndola de Araújo¹; Gabriela Maciel Lopes¹; Gabriela Marinho Gomes¹, Cecília Vieira Peruch¹, Natália Fernandes Martins Ferreira¹, Anne-Rose Rezende Batista, Laís Borges Rizental¹, Ébano Sturm Fernandes¹, Bianca de Paula Telini¹, Luísa Maciel Vuaden¹, Lucas de Oliveira Pereira Ribeiro¹, Rodrigo Rolim Esteves Granja¹, Elizabeth Castro¹, Lucia Campos Pellanda¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Palhaços Doutores: o uso do riso como um instrumento terapêutico.

Resumo: A internação hospitalar é um evento que afeta de forma negativa a vida do indivíduo hospitalizado e das pessoas mais próximas a ele. A debilidade na saúde, a mudança de rotina e os procedimentos hospitalares invasivos são fatores que concorrem para o estresse do paciente reduzindo significativamente sua qualidade de vida, sobretudo quando se trata de uma criança. Nesse contexto, o riso e o bom humor surgem como importantes recursos de promoção de saúde, pois aliviam as experiências estressantes sofridas pela população internada, tanto adulta quanto infantil. O presente trabalho tem por objetivo descrever um relato de experiência sobre o Programa de Extensão Acadêmica “Doutores-Palhaços: o uso do riso como instrumento terapêutico” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. As intervenções hospitalares são realizadas por voluntários que são selecionados através de entrevista e submetidos a um processo de capacitação de 40 horas distribuídas ao longo um semestre. O programa é organizado por professores, alunos bolsistas da UFCSPA e bolsistas voluntários não alunos, sendo estes dois últimos selecionados dentre os participantes do projeto. Após o período de capacitação, os voluntários iniciam as intervenções, chamadas de atuações hospitalares, em um dos dois hospitais parceiros do projeto: Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e Hospital da Criança Conceição (HCC), ambos em Porto Alegre. Também são

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

realizadas atividades pontuais em outras instituições parceiras do projeto, como a instituição SOS - Casas de Acolhida, Instituto do Câncer Infantil (ICI-RS), Escola Especial para Surdos Frei Pacifico e em eventos como a Corrida pela Vida, promovida pelo ICI-RS. Palavras chave: voluntário, hospitalização, risoterapia.

1. Introdução

Sabe-se que a internação causa um forte impacto negativo em crianças e adultos. A debilidade na saúde, a mudança de rotina e os procedimentos hospitalares invasivos são fatores que concorrem para o estresse do paciente reduzindo significativamente sua qualidade de vida e aumentando sua vulnerabilidade, sobretudo quando se trata de uma criança (MUSSA C., 2012). Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), no período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2016, 19.845 crianças foram internadas no Estado do Rio Grande do Sul, sendo 5.906 somente no município de Porto Alegre. Nesse contexto, o riso e o humor surgem como importantes recursos de promoção de saúde uma vez que estimulam a liberação de serotonina (ROSSI, L., 2004), agente inibitório do estímulo doloroso na medula, aliviando experiências estressantes sofridas pela população internada, tanto adulta quanto infantil (OFIR S., 2015).

A presença de doutores-palhaços reduz a ansiedade, a dor e o estresse de crianças antes e durante procedimentos dolorosos (MESSINA, M. *et al*, 2014; FELLUGA M, 2016). Outros estudos enfatizam a relevância da intervenção com palhaços na redução das ansiedades pré-operatórias em crianças e em seus pais. Essa intervenção é positiva para o processo de desenvolvimento da criança ao abrir espaço para a fantasia, riso a alegria em meio à rotina hospitalar (FERNANDES SC., 2010; LIMA R. A. G., 2009; AGOSTINI F. *et al*, 2015).

O objetivo do Projeto de Extensão Acadêmica “Palhaços-Doutores - O Uso do Riso como Instrumento Terapêutico” é manter um grupo de doutores-palhaços dentro do ambiente hospitalar e desenvolver ações educativas com as instituições parceiras. Procura-se capacitar e desenvolver o indivíduo para o cumprimento do trabalho voluntário e enriquecer a comunidade acadêmica tanto pela melhoria de formação, quanto pela visão da

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



sociedade frente à integração da universidade com um novo programa social. O presente trabalho consiste da descrição do relato da experiência desde o início do Programa.

2. Desenvolvimento

As atividades do programa de extensão acadêmica “Palhaços-Doutores - O Uso do Riso como Instrumento Terapêutico” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) iniciaram em 2012 a partir de uma proposta de humanização do ambiente hospitalar como forma de promoção à saúde. É organizado e gerido por uma equipe de bolsistas da UFCSPA, bolsistas voluntários e professores, também da UFCSPA.

Os doutores-palhaços do projeto são voluntários maiores de 18 anos, inicialmente selecionados e posteriormente capacitados. O processo de seleção é constituído por duas etapas: uma palestra inaugural e uma entrevista. Apenas aqueles que comparecerem à palestra inaugural, que sempre ocorre no mesmo horário das capacitações do mesmo semestre, poderão ser entrevistados e então selecionados. Após isso, segue-se um período de capacitação, constituído por períodos de duas horas semanais, à noite e em um dia de segunda a sexta, que muda a cada semestre. Durante essas capacitações, o voluntário trabalha expressão corporal, expressão vocal, autoconhecimento, a criação do doutor palhaço em si e aspectos da atuação hospitalar. Após este treinamento, são considerados aptos a atuar nas instituições parceiras. Concomitantemente, são acompanhados em capacitações continuadas, nas quais dividem suas experiências, conhecem novas técnicas e aprimoram os seus desempenhos.

As atuações hospitalares são o foco principal do projeto de extensão Doutores-Palhaços - UFCSPA e a organização dos voluntários é realizada pelo corpo de bolsistas responsáveis. Ao início de cada semestre, as matrículas são abertas. No processo de matrícula, os voluntários preenchem dados necessários para a organização, como nome, nome do doutor-palhaço, preferência por dupla ou trio, horários disponíveis durante o semestre e hospital em que deseja atuar. Com isso, os bolsistas organizam a grade de horários de atuação do semestre de modo que todos os voluntários matriculados atuem no semestre. Cada voluntário atua, idealmente, uma vez a cada duas semanas e cada atuação

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

dura cerca de três horas. Em regra, os voluntários atuantes deverão comparecer às capacitações continuadas.

As atuações são sempre planejadas visando-se a presença de dois ou três voluntários. Isso é feito com o intuito de sempre ter algum suporte durante as atuações que, apesar de geralmente serem momentos agradáveis, podem apresentar algumas situações problemáticas, a dizer, assédio, invasão de privacidade e dificuldades por parte do voluntário no manejo da carga emocional. No entanto, voluntários podem vir a atuar sozinhos em caso de ausência da dupla ou trio.

O Doutores-Palhaços UFCSPA trabalha principalmente no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e no Hospital da Criança Conceição (HCC). No entanto, o Doutores-Palhaços UFCSPA também atua fora desses hospitais, embora com menor frequência, e sempre com foco em promoção de saúde. Esses locais são a Unidade de Acolhimento de Canoas, a Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, o Instituto do Câncer Infantil e feiras de saúde promovidas pela UFCSPA. Somente voluntários que estejam atuando regularmente no HMIPV ou no HCC podem atuar nestes lugares. Cada lugar possui suas particularidades e, tendo-se como base as experiências transmitidas pelos voluntários, foi-se associado um determinado perfil de público-alvo a cada local de atuação. Portanto, a designação mais ativo ou menos ativo para os diferentes perfis de público-alvo pode não representar a realidade, já que se trata de uma análise subjetiva.

O corpo de bolsistas do projeto também é encarregado pelo monitoramento e fiscalização dos voluntários do projeto. A cada atuação, é exigido do voluntário o preenchimento do Relatório de Atuação. Nesse relatório, o voluntário deverá descrever sucintamente a atuação, apontar pontos positivos e negativos, descrever como se sentiu durante a experiência e atribuir uma nota de zero a dez à experiência. Poderá, em caráter opcional, relatar queixas sobre sua dupla ou trio de atuação e sugerir novos temas a serem abordados durante as capacitações continuadas. Além do relatório, o corpo de bolsistas também conta com a equipe dos hospitais para informar sobre eventuais desvios de conduta por parte dos voluntários. O Doutores-Palhaços UFCSPA possui um Regimento Interno do Voluntário que pontua o voluntário que assumir alguma postura inadequada, de modo que, ao alcançar um número determinado de pontos, este deverá ser desligado. Entre

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

as posturas inadequadas estão: falta em atuação, falta em capacitações continuadas e não envio de relatório, etc.

O Hospital da Criança Conceição (HCC), pertencente ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é um serviço de saúde de alta complexidade especializado em pediatria. Seu atendimento é exclusivamente feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é o único hospital geral pediátrico do Rio Grande do Sul. Dispõe de internação comum, UTI neonatal e pediátrica, referências em nível estadual, com a característica de a mãe poder acompanhar o filho dentro do hospital, dando suporte emocional ao tratamento. É destaque também nas cirurgias pediátricas, com plantão 24 horas. A partir de 2008, o HCC integrou-se ao Programa de Atenção Domiciliar Infantil (PADI), com duas equipes que fazem entre 25 e 30 internações domiciliares por mês. Seu público-alvo, dessa forma, constitui-se basicamente de crianças hospitalizadas, acompanhantes e funcionários do serviço. O Doutores-Palhaços UFCSPA atua na emergência, internação e no serviço de oncohematologia do Hospital da Criança Conceição.

O Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) é uma instituição de saúde de nível terciário a qual possui o título de Hospital Amigo da Criança. Atualmente é administrado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e atua na área de pediatria, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria, sendo que nesta última especialidade, só atende mulheres. Possui 212 leitos e atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As atuações do Doutores-Palhaços - UFCSPA na instituição contempla a internação, emergência e UTI pediátricas. O público-alvo das atuações, portanto, contempla crianças, seus acompanhantes, enfermeiros, médicos e funcionários da administração, segurança e limpeza que trabalhem nos setores em que há atuação e, sobretudo no que tange às crianças, possui um perfil menos ativo comparado ao público do HCC.

A Unidade de Acolhimento de Canoas é uma das três unidades da Organização Não Governamental (ONG) SOS - Casas de Acolhida, cuja missão é acolher crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade que foram vítimas de violência e que são afastadas do seu meio familiar ou comunitário como medida de proteção especial. Na unidade em questão são acolhidas 20 crianças dentro do perfil estabelecido pela instituição. As

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

atuações no local ocorrem aos sábados, uma vez por mês e são realizadas por voluntários, dentre os atuantes no semestre vigente, que venham a manifestar interesse pelo evento. O público-alvo das atuações, no geral, apresenta um perfil mais ativo e, devido ao fato de o local não possuir obstáculos relacionados ao ambiente hospitalar, como restrição de contato, execução de procedimentos invasivos e limitações referentes à saúde dos pacientes hospitalizados, a abordagem é diferenciada.

A Escola Especial para Surdos Frei Pacífico é uma instituição educacional para crianças e jovens com deficiência auditiva, que contempla ambos Ensino Infantil e Fundamental. Possui diversos espaços onde são realizados programas e projetos sociais que atendem a crianças e adolescentes surdos, bem como a suas famílias. As atuações do Doutores-Palhaços - UFCSPA ocorrem uma vez por ano no local, sempre aos sábados, e são realizadas por voluntários, dentre os atuantes no semestre vigente, que venham manifestar interesse pelo evento. O público-alvo das atuações na Escola apresenta um perfil mais ativo e, devido ao fato de o local não possuir obstáculos relacionados ao ambiente hospitalar, como restrição de contato, execução de procedimentos invasivos e limitações referentes à saúde dos pacientes hospitalizados, a abordagem é diferenciada e os voluntários fazem desde teatros a atividades lúdicas variadas.

O Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul (ICI-RS) é uma instituição voltada exclusivamente para o tratamento de crianças com câncer. A parceria entre o ICI-RS e o Doutores-Palhaços - UFCSPA iniciou-se no Hospital da Criança Conceição (HCC), na área de oncologia e hematologia, onde os voluntários realizam as visitas quatro vezes a cada duas semanas no hospital. A atividade lúdica permite uma amenização e colaboração para manter o ambiente mais humanizado e, conseqüentemente, menos estressante para todos os envolvidos no processo de hospitalização. O público-alvo desse programa são os pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde que atuam no hospital.

A Corrida pela Vida é o maior evento realizado pelo ICI-RS e também há a participação de voluntários do Programa, dentre os atuantes no semestre vigente, que venham manifestar interesse pelo evento. Nessa atuação, o doutor-palhaço pode interagir com a comunidade em geral, do início ao fim do evento.

No primeiro semestre de 2016, o Doutores-Palhaços - UFCSPA iniciaram uma

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

série de intervenções em saúde na sede do ICI-RS, a ocorrerem na segunda terça-feira de cada mês. A proposta é abordar temas como alimentação saudável, atividade física, autoimagem, higienização, etc. Até a data de submissão desse trabalho havia sido feita uma intervenção, no dia 10.05, com o tema “H1N1 e formas de prevenção”. As atuações são realizadas pelos voluntários atuantes no semestre vigente, que venham manifestar interesse pelo evento. O público-alvo das intervenções são os pacientes, acompanhantes e profissionais em geral que trabalham no local.

O trabalho dos doutores-palhaços nas feiras de saúde da UFCSPA tem o intuito de orientar e entreter as pessoas presentes. As atuações em feiras de saúde são realizadas por voluntários, dentre os atuantes no semestre vigente, que venham manifestar interesse pelo evento. Os voluntários auxiliam os participantes a fazerem as inscrições, se dirigirem as salas e receberem todas as informações necessárias acerca do andamento do evento. A abordagem lúdica do doutor palhaço no contexto das feiras de saúde, pode ser pensada como uma forma de promoção de saúde, tendo-se em vista o papel do riso na saúde e qualidade de vida.

3. Considerações Finais

A partir do relato, observa-se que o projeto é um campo importante de vivências para os futuros profissionais de saúde, proporcionando o desenvolvimento pessoal dos voluntários, enriquecendo a comunidade acadêmica através da sua integração com a comunidade, e um ambiente hospitalar mais humanizado.

A terapia do riso por meio da atuação dos doutores-palhaços pode significar a forma mais eficaz para diminuir o estresse, sendo capaz de tornar o ambiente hospitalar menos traumatizante e mais alegre, auxiliando no processo de adaptação da criança à hospitalização - uma vez que possibilita que sentimentos como temores, frustração, ansiedade e raiva, oriundos, principalmente, da doença e da internação, sejam expressos. Dessa forma, é possível a criação e a manutenção de uma relação estável entre a criança, a família e a equipe de saúde.

Sabe-se também que os benefícios promovidos pela terapia do riso não se limitam

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

apenas aos pacientes e acompanhantes, estendendo-se também àqueles que se dispõem a praticá-la – os doutores-palhaços -. Especialistas em dar atenção especial ao que é saudável num paciente que se encontra doente, os palhaços se valem de recursos que abrangem alguns dos cinco sentidos: como a visão, através das cores vibrantes que se destacam entre o branco do hospital e a audição, com músicas, histórias e piadas. Neste exercício, os doutores-palhaços possuem abordagem mais humanizada, pois enfocam a melhoria da autoestima e da coragem do paciente para enfrentar sua doença. Diante de tudo isso, uma via de mão dupla se estabelece e aspectos positivos também são trazidos para a vida do palhaço-doutor.

Além disso, ainda que o programa aceite participantes tanto de dentro quanto de fora da UFCSPA, o fato de ele estar atrelado a esta instituição faz com que uma parcela significativa dos participantes sejam alunos da Universidade e, portanto, futuros profissionais da área da saúde. Dessa forma, percebe-se que, nesta parcela dos participantes, o projeto possui uma contribuição diferenciada ao mostrar a importância de um ambiente hospitalar humanizado e, assim, contribuir para a formação de profissionais da saúde que corroborem com essa proposta.

4. Referências

MESSINA, M. et al. Preoperative distraction in children: hand-held videogames vs clown therapy. *La Pediatria Medica e Chirurgica*, [S.l.], v. 36, n. 5-6, dec. 2014. ISSN 2420-7748.

FELLUGA M., RABACH I., MINUTE M., MONTICO M., GIORGI R., LONCIARI L., TADDIO A., BARBI E. A quasi randomized-controlled trial to evaluate the effectiveness of clowntherapy on children's anxiety and pain levels in emergency department. *Eur J Pediatr*. 2016 May; 175(5):645-50.

WEINTRAUB Y., RABINOWICZ N., HANUKA P., ROTHSCHILD M., KOTZKI S., UZIEL Y. Medical clowns facilitate nitrous oxide sedation during intra-articular corticosteroid injection for juvenile idiopathic arthritis. *IMAJ*. 2014;16(12):771-3.

FERNANDES SC., ARRIAGA P. The effects of clown intervention on worries and emotional responses in children undergoing surgery. *J Health Psychol*. 2010;15:405-415.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

LIMA, R. A. G. de et al. A arte do teatro Clown no cuidado às crianças hospitalizadas. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 186-193, Mar. 2009.

MUSSA C., MALERBI F. E. K. O efeito do palhaço no estado emocional e nas queixas de dor de adultos hospitalizados. Psic. Rev. São Paulo, volume 21, n.1, 77-97, 2012.

OFIR S., TENER D., LEV-WIESEL R., ON A., LANG-FRANCO N. The Therapy Beneath the Fun: Medical Clowning During Invasive Examinations on Children. CLIN PEDIATR January 2016 55: 56-65, first published on August 2, 2015

AGOSTINI F, MONTI F, NERI E, et al. (2013) Parental anxiety and stress before pediatric anesthesia: A pilot study on the effectiveness of preoperative clown intervention. Journal of Health Psychology 19: 587–601.

ROSSI, L., TIRAPEGUI, J. Implicações do sistema serotoninérgico no exercício físico. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 227-233, Apr. 2004

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

